



ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA
PREGÃO ELETRÔNICO 006/2026

1 – DO OBJETO

1.1 – A presente licitação tem por objeto contratação de Pessoa Jurídica especializada na prestação de serviços educacionais para disponibilização de profissionais especializados para atuação na Escola Pública de Música e escolas pólo (instrutores e auxiliares técnicos), conforme condições e especificações constantes no Edital e seus anexos.

1.2 – A presente contratação será em regime de empreitada global, com o fornecimento de mão de obra necessária ao fiel cumprimento do Contrato.

1.2.1 - A contratação visa disponibilizar 8 (oito) profissionais para organização, instrução e execução de oficinas na Escola Pública de Música (Sede EPMYC) e nas escolas polo localizadas nos quadrantes do município de Passo Fundo.

1.3 – O presente certame é composto por 01 (um) único lote, composto pelas seguintes oficinas:

LOTE ÚNICO: Profissionais para organização, instrução e execução de oficinas na Escola Pública de Música (Sede EPMYC) e nas escolas polo localizadas nos quadrantes do município de Passo Fundo:					
	OFICINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	MESES DE OFERTA DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE	TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
01	INSTRUTOR DE BATERIA/PERCUSSÃO	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Bacharel ou Licenciado em Música
02	INSTRUTOR DE CORDAS DEDILHADAS	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Bacharel ou Licenciado em Música
03	INSTRUTOR DE CORDAS FRICIONADAS	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Bacharel ou Licenciado em Música
04	INSTRUTOR DE SOPRO	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Bacharel ou Licenciado em Música
05	AUXILIAR TÉCNICO DE BATERIA/PERCUSSÃO	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Cursando Bacharel ou Licenciatura em Música



06	AUXILIAR TÉCNICO DE CORDAS DEDILHADAS	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Cursando Bacharel ou Licenciatura em Música
07	AUXILIAR TÉCNICO DE CORDAS FRICIONADAS	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Cursando Bacharel ou Licenciatura em Música
08	AUXILIAR TÉCNICO DE SOPRO	30 horas	2026 (Janeiro a Dezembro)	01	Cursando Bacharel ou Licenciatura em Música

1.4 – Os serviços deverão ser executados de acordo com as atribuições do cargo, de modo a serem observadas as normas técnicas e legais vigentes, bem como as garantias técnicas atinentes à matéria para resguardar sob qualquer aspecto, a segurança e o interesse da Administração Pública.

1.5 – Os serviços deverão ser executados pela Contratada, a partir da data definida na Ordem de Serviço, obedecendo aos locais indicados pelo Contratante, na forma, periodicidade, horários e quantidade de pessoal descritos neste termo.

1.5.1 – Durante a execução dos serviços é absolutamente vedado, por parte do pessoal da Contratada, a execução de outras tarefas que não sejam objeto das especificações constantes neste termo.

2 – DA JUSTIFICATIVA

2.1 – A abertura da presente contratação justifica-se pela necessidade de viabilizar a continuidade organizada das atividades da **Escola Pública de Música e de suas escolas polo**, iniciativa desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura. O programa funciona em espaço próprio, bem como em escolas da rede municipal, nos turnos da manhã e da tarde, observando calendário letivo específico, em consonância com o calendário da Rede Municipal de Ensino;

2.2 – Criada em março de 2023 pela Prefeitura de Passo Fundo, a Escola Pública de Música tem como finalidade promover a formação humana e cultural por meio do ensino da música instrumental. Localizada no Parque da Gare, com polos em escolas municipais, a instituição atende atualmente cerca de 520 alunos, oferecendo aulas de instrumentos musicais, musicalização infantil e participação em grupos artísticos, tais como Orquestra Sinfônica, Banda Marcial, Coral e Cameratas de Violinos e Percussão.;

2.3 – Ao longo do ano de 2025, a Escola realizou 460 ensaios, 7 concertos didáticos e 2 recitais, totalizando 17.442 atendimentos, além de diversas apresentações públicas e atividades formativas. Destaca-se ainda sua atuação intersetorial, integrando ações das Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Comunicação e Desenvolvimento Econômico, consolidando a música como



instrumento de educação, cidadania, identidade cultural e desenvolvimento humano;

2.4 – A metodologia adotada pela Escola Pública de Música fundamenta-se na formação integral dos estudantes, articulando teoria e prática, aulas individuais e coletivas, bem como a prática de conjunto, por meio da participação contínua em grupos musicais e apresentações públicas. Trata-se de metodologia pedagógica estruturada e em funcionamento contínuo desde 2023, cuja efetividade está diretamente relacionada à atuação de equipes técnicas e pedagógicas qualificadas e à organização sistemática das atividades ao longo do ano letivo;

2.5 – Nesse sentido, é importante destacar a necessidade de que os profissionais a serem disponibilizados por empresa contratada, via licitação, possuam experiência anterior comprovada na área de atuação. Isso se justifica pelas características próprias do projeto, que envolve não apenas o ensino técnico de música, mas também a atuação em um ambiente educacional estruturado, com atendimento a crianças, adolescentes e jovens em diferentes níveis de aprendizado.

2.6 – Trata-se de uma atividade que exige não só domínio do conteúdo, mas também habilidades pedagógicas, sensibilidade no trato com os alunos e capacidade de adaptação às dinâmicas da rede pública.

2.7 – Além disso, considerando a dimensão da Escola Pública de Música de Passo Fundo, que atende um número expressivo de alunos e desenvolve atividades contínuas ao longo do ano, a exigência de experiência prévia também contribui para a manutenção da qualidade do projeto, evitando descontinuidades, reduzindo a necessidade de adaptações prolongadas e assegurando que os profissionais estejam aptos a atuar desde o início com organização, responsabilidade e alinhamento às diretrizes pedagógicas estabelecidas.

2.8 – Dessa forma, a comprovação de experiência anterior se apresenta como um critério essencial para a contratação, assegurando que o serviço prestado esteja à altura dos objetivos educacionais, culturais e sociais que fundamentam a iniciativa, com o fito de continuar a promover a inclusão social cultural no município.

2.9 – Ao mesmo tempo, faz-se necessário destacar que a não formalização da presente contratação poderá acarretar riscos à continuidade organizada e à adequada execução das atividades da Escola Pública de Música e de suas escolas polo, especialmente no que se refere à manutenção da metodologia pedagógica adotada, à prática de conjunto e ao planejamento das ações ao longo do calendário letivo. A ausência de um modelo contratual compatível com a complexidade e a abrangência das atividades desenvolvidas pode resultar em descompassos na alocação de profissionais, instabilidade na oferta das oficinas e prejuízos à organização pedagógica e administrativa do programa.

2.10 – Dessa forma, a contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de profissionais especializados — instrutores e auxiliares técnicos — apresenta-se como medida necessária para assegurar a continuidade qualificada das atividades pedagógicas, artísticas e formativas já em desenvolvimento, contribuindo para a organização, o fortalecimento e a padronização dos processos de trabalho, bem como para a preservação da trajetória e dos resultados alcançados



pela Escola desde sua criação.

2.11 – Ressalta-se que a educação musical, enquanto política pública, desempenha papel fundamental no desenvolvimento cultural, social e socioemocional de crianças, adolescentes e jovens, especialmente daqueles oriundos da rede pública de educação e da assistência social, promovendo inclusão, pertencimento, expressão artística e qualificação da formação humana.

2.12 – Diante do exposto, a contratação pretendida justifica-se plenamente por contribuir para a manutenção e o aprimoramento das ações da Escola Pública de Música e de suas escolas polo, fortalecendo a oferta de educação de qualidade, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município de Passo Fundo, em consonância com os princípios da administração pública e com as diretrizes das políticas educacionais e culturais municipais.

3 – DA COMPETÊNCIA E QUALIFICAÇÃO DO CARGO

3.1 – Considerando a natureza pedagógica, contínua e estruturada das atividades desenvolvidas pela Escola Pública de Música, bem como a complexidade inerente ao ensino musical em contexto coletivo e formativo, estabelece-se como requisito mínimo para os profissionais a serem contratados: para o cargo de **Instrutor, formação superior completa em Música**; e para o cargo de **Auxiliar Técnico de Música, estar cursando ensino superior na mesma área**.

3.1.1 – Requisitos mínimos de qualificação e experiência dos profissionais Instrutores de Música:

- Formação superior completa em Música;
- Experiência comprovada em docência musical, preferencialmente em escolas de música;
- Experiência como docente em projetos sociais relacionados à música;
- Experiência prática comprovada em grupos musicais, tais como orquestras, bandas ou congêneres;
- Comprovação de participação em cursos, oficinas, masterclasses ou formações na área de atuação;
- Desejável experiência como ministrante em oficinas, cursos ou atividades formativas.

3.1.2 - Requisitos mínimos de qualificação e experiência dos profissionais Auxiliar Técnico de Música:

- Estar cursando ensino superior em Música;
- Experiência comprovada em atividades relacionadas à prática musical e/ou apoio pedagógico;
- Experiência em projetos sociais, educacionais ou culturais relacionados à música;
- Experiência prática em grupos musicais, tais como bandas, orquestras ou congêneres;



- Participação em cursos, oficinas, masterclasses ou formações na área de atuação.

3.1.3 - É importante salientar que a comprovação da experiência deverá ser realizada por meio de documentos idôneos, tais como declarações, certificados, contratos ou outros instrumentos equivalentes. Ao mesmo tempo, os requisitos estabelecidos visam assegurar a qualificação técnica e pedagógica dos profissionais, considerando a natureza educacional do projeto, a atuação junto a diferentes faixas etárias e a necessidade de garantir a qualidade, continuidade e alinhamento das atividades às diretrizes da Escola Pública de Música.

3.2 – INSTRUTOR DE BATERIA/PERCUSSÃO

3.2.1 – Conteúdo programático:

* Origem da Música. História da Música. Música como manifestação cultural humana. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Origens da notação musical. Percepção musical. Linguagem musical. Harmonia. Contraponto. Teoria musical. Escrita musical. Aspectos melódicos, rítmicos e harmônicos. Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Desenvolvimento da audição, memória, afinação e psicomotricidade. Aspectos teóricos e práticos da música. Princípios do sistema tonal. Compassos simples (binário, ternário, quaternário). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação. Solfejos e ditados rítmicos e melódicos. Leitura de partituras e tablaturas musicais. Leitura à primeira vista. Criação livre, improvisação musical. Ditados rítmicos individuais e coletivos. Improvisação e criação rítmica. Interpretação de repertório adaptado e específico dos instrumentos. Introdução e desenvolvimento da prática percussiva. Noções elementares da percussão. Técnica básica dos instrumentos de bateria/percussão. Técnica de baquetas. Técnica de mão. Psicomotricidade. Identificação de timbres, ritmos, formas musicais, altura e intensidade do som. Análise de recursos técnicos e notações musicais. Leitura e percepção rítmica a partir do domínio técnico da percussão. Exploração de diferentes possibilidades de recursos sonoros. O corpo como ferramenta de musicalização. Ritmos populares e eruditos.

3.2.2 – Qualificação profissional mínima: Licenciatura e/ou Bacharelado em Música

3.3 – INSTRUTOR DE CORDAS DEDILHADAS

3.3.1 – Conteúdo programático:

* Origem da Música. História da Música. Música como manifestação cultural humana. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Origens da notação musical. Percepção musical. Linguagem musical. Harmonia. Contraponto. Teoria musical. Escrita musical. Aspectos melódicos, rítmicos e harmônicos. Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Desenvolvimento da audição, memória, afinação e psicomotricidade. Aspectos teóricos e práticos da música. Princípios do sistema tonal. Compassos simples (binário, ternário, quaternário). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação. Solfejos e ditados rítmicos e melódicos. Leitura de partituras e tablaturas musicais. Leitura à



primeira vista. Criação livre, improvisação musical. Ditados rítmicos individuais e coletivos. Improvisação e criação rítmica. Interpretação de repertório adaptado e específico dos instrumentos. Conhecimento do teclado, harmonia, leitura à primeira vista em pautas e cifras. Escalas, acordes e arpejos. Articulação e dinâmica. Postura, consciência corporal, técnica, interpretação musical.

3.3.2 – Qualificação profissional mínima: Licenciatura e/ou Bacharelado em Música

3.4 – INSTRUTOR DE CORDAS FRICCIONADAS

3.4.1 – Conteúdo programático:

* Origem da Música. História da Música. Música como manifestação cultural humana. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Origens da notação musical. Percepção musical. Linguagem musical. Harmonia. Contraponto. Teoria musical. Escrita musical. Aspectos melódicos, rítmicos e harmônicos. Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Desenvolvimento da audição, memória, afinação e psicomotricidade. Aspectos teóricos e práticos da música. Princípios do sistema tonal. Compassos simples (binário, ternário, quaternário). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação. Solfejos e ditados rítmicos e melódicos. Leitura de partituras e tablaturas musicais. Leitura à primeira vista. Criação livre, improvisação musical. Ditados rítmicos individuais e coletivos. Improvisação e criação rítmica. Interpretação de repertório adaptado e específico dos instrumentos. Aspectos básicos e intermediários da técnica dos instrumentos de cordas friccionadas: postura, fundamentos e mecanismos elementares de mão esquerda e direita, sonoridade e interpretação. Acordes e ritmos populares. Afinação. Estudo de técnicas, recursos e procedimentos para o ensino de instrumentos de cordas friccionadas. Postura técnica. Notas e entendimento do braço do instrumento nas primeiras posições. Noções de cifras. Padrões rítmicos de mão direita, aplicados a progressões harmônicas elementares. Práticas solos e acompanhamento harmônico. Prática de conjunto.

3.4.2 – Qualificação profissional mínima: Licenciatura e/ou Bacharelado em Música

3.5 – INSTRUTOR DE SOPRO

3.5.1 – Conteúdo programático:

* Origem da Música. História da Música. Música como manifestação cultural humana. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Origens da notação musical. Percepção musical. Linguagem musical. Harmonia. Contraponto. Teoria musical. Escrita musical. Aspectos melódicos, rítmicos e harmônicos. Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Desenvolvimento da audição, memória, afinação e psicomotricidade. Aspectos teóricos e práticos da música. Princípios do sistema tonal. Compassos simples (binário, ternário, quaternário). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação. Solfejos e ditados rítmicos e melódicos. Leitura de partituras e tablaturas musicais. Leitura à primeira vista. Criação livre, improvisação musical. Ditados rítmicos individuais e



coletivos. Improvisação e criação rítmica. Interpretação de repertório adaptado e específico dos instrumentos. Técnicas e métodos de ensino para os instrumentos de sopro. Consciência e compreensão do funcionamento do aparelho respiratório, a utilização da garganta, língua e lábios. A coluna de ar e a articulação dos sons. Os instrumentos de palheta, bocal e embocadura livre. Coordenação motora e lateralidade. Controle da dinâmica, afinação e articulação. Aspectos melódicos. Timbre e Sonoridade. Afinação. Mecanismo. Dedilhados Alternativos. Articulação. Interpretação.

3.5.2 – Qualificação profissional mínima: Licenciatura e/ou Bacharelado em Música

3.6 – AUXILIAR TÉCNICO (Bateria/Percussão – Cordas dedilhadas – Cordas friccionadas – Sopro).

3.6.1 – Conteúdo programático:

* Conhecimento em música; percepção musical; linguagem musical; harmonia; contraponto. Teoria musical. Escrita musical. Aspectos melódicos, rítmicos e harmônicos. Parâmetros sonoros. Aspectos teóricos e práticos da música. Princípios do sistema tonal. Compassos simples (binário, ternário, quaternário). Sinais gráficos de dinâmica, andamento e articulação. Solfejos e ditados rítmicos e melódicos. Leitura de partituras e tablaturas musicais. Atendimento dos alunos nos momentos onde não há acompanhamento do instrutor, como nos horários de entrada, saída e intervalo. Digitação de documentos de ordem pedagógica e metodológica do conservatório e suas células. Auxílio ao instrutor nas atividades que forem determinadas pela coordenação. Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. Participação em atividades extracurriculares.

3.6.2 – Qualificação profissional mínima: Ensino Médio completo e cursando Licenciatura e/ou Bacharelado em Música

4 – DO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES POR QUADRANTE

4.1 Os profissionais deverão realizar suas atividades junto aos seguintes locais:

PROFISSIONAL	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
INSTRUTOR DE PERCUSSÃO – TURNO DA MANHÃ	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC
INSTRUTOR DE PERCUSSÃO – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	SEDE EPMYC
AUXILIAR DE PERCUSSÃO – TURNO DA MANHÃ	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	SEDE EPMYC
AUXILIAR DE PERCUSSÃO – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	SEDE EPMYC



Secretaria de Educação - SME

INSTRUTOR DE CORDAS DEDILHADAS – TURNO DA MANHÃ	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC
INSTRUTOR DE CORDAS DEDILHADAS – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	SEDE EPMYC
AUXILIAR CORDAS DEDILHADAS – TURNO DA MANHÃ	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	SEDE EPMYC
AUXILIAR CORDAS DEDILHADAS – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	SEDE EPMYC
INSTRUTOR DE CORDAS FRICCIONADAS – TURNO DA MANHÃ	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC
INSTRUTOR DE CORDAS FRICCIONADAS – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	SEDE EPMYC
AUXILIAR CORDAS FRICCIONADAS – TURNO DA MANHÃ	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	SEDE EPMYC
AUXILIAR CORDAS FRICCIONADAS – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 3	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	SEDE EPMYC
INSTRUTOR DE SOPRO – TURNO DA MANHÃ	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC	SEDE EPMYC
INSTRUTOR DE SOPRO – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	SEDE EPMYC
AUXILIAR SOPRO – TURNO DA MANHÃ	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	SEDE EPMYC
AUXILIAR SOPRO – TURNO DA TARDE	QUADRANTE 4	QUADRANTE 1	QUADRANTE 2	QUADRANTE 3	SEDE EPMYC

- **Quadrante 1** – EMEF Benoni Rosado (Rua Dep. Fernando Ferrari, 189 – São José).
- **Quadrante 2** – EMEF Senador Pasqualini (Rua Ludovico Della Mea, 508 – Vila Vera Cruz).
- **Quadrante 3** – EMEF Wolmar Salton (Rua Claudino Toldo, 155 – São Cristóvão).
- **Quadrante 4** – EMEF Cohab Secchi (Rua Dalila Melo, 160 – Luiz Secchi – COHAB II).
- **Sede Escola Pública de Música** – (Rua Maurício Cardoso, 176 – Centro).



4.2 - O presente quadro de horários apresentado tem caráter orientativo, podendo sofrer modificações de acordo com as necessidades identificadas no planejamento pedagógico e organizacional das Escolas.

4.2.1 – Horário de Trabalho: Manhã: 8h30min às 11h30min e Tarde: 14h às 17h.

5 – DA AJUDA DE CUSTO

5.1 - Por outro lado, dentro do contexto em que se encontra a Escola de Música, a Secretaria de Educação entende como necessária e adequada a concessão de ajuda de custo aos profissionais terceirizados que serão contratados, sobretudo com fulcro na Convenção Coletiva de Trabalho que os rege.

5.2 - Isso se justifica, acima de tudo, pelas características próprias da prestação do serviço. Tratam-se de atividades que exigem deslocamentos frequentes entre diferentes locais de atuação, muitas vezes em trajetos consideráveis dentro do Município, uma vez que, após consulta no google maps, as distâncias podem variar de 4 a 6 km.

5.3 - Explica-se. Os pólos de atuação estão distribuídos em cada um dos 04 quadrantes do nosso Município, conforme organização estabelecida pelos Centros de Referência em Assistência Social - CRAS, de forma a melhor atender o ensino cultural de forma descentralizada em todo o território municipal. Portanto, esse deslocamento contínuo gera custos diretos com transporte, que não podem ser desconsiderados na composição das condições de trabalho.

5.4 - Além disso, é importante considerar que os profissionais envolvidos utilizam instrumentos de alto valor, vide tabela anexa ao processo administrativo, que denotam o valor pelos quais esses itens foram adquiridos na época, valores que chegam a aproximadamente mais de 8 mil reais cada um.

5.5 - Então, esses instrumentos precisam ser transportados com cuidado. Esse fator não apenas aumenta a responsabilidade no deslocamento, como também traz riscos adicionais relacionados à segurança, tanto do profissional quanto dos equipamentos. A necessidade de zelar pela integridade dos materiais reforça a importância de um suporte financeiro mínimo para viabilizar essa logística de forma adequada.

5.6 - Outro ponto relevante diz respeito ao tempo despendido nesses deslocamentos, que acaba impactando diretamente a rotina de trabalho e a disponibilidade dos profissionais, visto que a utilização de eventual transporte público, sobretudo em horários de pico, pode comprometer a ministração das aulas, seja por questões de segurança ou por eventuais atrasos.

5.7 - Nesse sentido, a ajuda de custo também se mostra importante como forma de garantir a continuidade e a qualidade do serviço prestado, assegurando que os profissionais tenham condições mínimas para desempenhar suas atividades com regularidade e segurança.

5.8 - Quanto aos valores, entendeu-se que a ajuda de custo deve levar em consideração o preço médio das passagens utilizadas nos deslocamentos, bem como a quantidade de dias efetivamente trabalhados ao longo do mês. Dessa forma, busca-se estabelecer um valor proporcional, razoável e compatível com a realidade da prestação do serviço, evitando tanto a insuficiência quanto os excessos.

5.9 - Assim, a concessão da ajuda de custo não se configura como um benefício acessório, mas



sim como uma medida necessária para viabilizar a execução adequada das atividades, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais, dentro das circunstâncias aqui apresentadas e, conseqüentemente, maior qualidade na entrega dos serviços à comunidade.

5.10 - Por fim, considerando que as atividades desempenhadas na escola de música seguem o mesmo calendário das escolas municipais, o setor técnico-contábil chegou a um valor mínimo de percepção da ajuda de custo mensal, qual seja, **R\$ 480,00 reais**, que foi calculado considerando o valor de R\$ 6,00 da passagem neste Município multiplicado por 4 deslocamentos e pelo número de dias letivos, sendo o resultado dividido pelo número de meses em que a escola encontra-se em atividade docente.

5.11 - Dessa forma, os valores estabelecidos mostram-se compatíveis com os custos médios de deslocamento, observando os princípios da razoabilidade, economicidade e proporcionalidade, além de assegurar condições adequadas para a execução dos serviços contratados, sem prejuízo à continuidade e à qualidade das atividades desenvolvidas pela Escola Pública de Música.

6 – DO CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO

6.1 – O Calendário Letivo da Escola Pública de Música está organizado a partir das seguintes datas:

- Janeiro – Planejamento e Realização de Oficinas e Master Class para a Comunidade
- Início de Fevereiro – inscrições na Escola e nas Escolas Polo
- 16 de fevereiro – Início das Atividades Letivas
- 18 de dezembro – Término das Atividades Letivas

6.2 – O horário de funcionamento da Escola Pública de Música é o seguinte:

- **Manhã – 8h30min às 11h30min**
- **Tarde – 14 h às 17 h**

6.3 – Em 2026, prevê-se flexibilização do início das atividades letivas, em vista dos prazos do processo licitatório. O calendário será construído conforme a especificidade da escola. O recesso seguirá o calendário escolar da SME.

7 – ESTIMATIVA DO VALOR DE CONTRATAÇÃO

7.1 - A estimativa do valor desta contratação encontra-se discriminada na memória de cálculo acostada (Planilha de Custos e Formação de Preços) pelo setor técnico-contábil responsável, as quais preveem o valor mensal e anual estimado com base na pesquisa de mercado realizada.

7.2 - As planilhas dão conta de discriminar os valores para cada profissional envolvido, considerando o valor mensal e anual de ambos os vínculos. Além disso, restaram previstos



todos os demais encargos cabíveis para o caso em concreto.

7.3 - Da memória de cálculo apresentada, restou a seguinte contabilidade:

Valor total mensal	Valor total anual
R\$ 76.263,48	R\$ 915.161,78

7.4 - A definição da média salarial foi realizada com base em pesquisa de mercado ampla e diversificada, em conformidade com os princípios que regem as contratações públicas, especialmente os da economicidade, eficiência, razoabilidade e vantajosidade.

7.5 - Para fins de elaboração das propostas e garantia da exequibilidade da contratação, estabelecem-se como valores mínimos de referência para a remuneração dos profissionais os montantes de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensais para o cargo de Instrutor de Música e R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais para o cargo de Auxiliar Técnico de Música.

Categoria Funcional	Valor Mínimo de Referência para Remuneração
Instrutor/ Nível Superior	R\$ 5.000,00
Auxiliar Técnico/ Nível Médio	R\$ 3.000,00

7.6 - Tais valores foram fixados por estarem próximos da média final obtida para cada cargo, considerando o universo de possibilidades de propostas a serem posteriormente recebidas no processo, além de, sobretudo, não comprometer a exequibilidade dos quantitativos gerais, permitindo-se, por conseguinte, a viabilidade da execução do objeto, bem como garantindo a competitividade do certame. Trata-se, portanto, de um ponto de equilíbrio entre o interesse público e a realidade de mercado.

8 - DA CERTIFICAÇÃO

8.1 - A certificação quanto a conclusão dos cursos constantes nos itens mencionados neste Termo será emitida pela Contratante após o fornecimento das informações pela contratada conforme tabela anexa a este termo (Nome Completo, CPF/RG, Percentual de Frequência, Conteúdos Programáticos, Período de Realização do Curso, Entrega de Atividades Propostas, etc).

9 - DA FISCALIZAÇÃO

9.1 - A execução dos serviços será fiscalizada através da Secretaria Municipal de Educação, que se reserva o direito de impugnar tudo o que estiver em desacordo com as instruções e a boa



técnica de execução.

9.2 - Nesse sentido, caso a prestação dos serviços não atendam às exigências constantes do Edital e seus anexos, a fiscalização poderá solicitar ao setor competente o início de processo interno de rescisão unilateral de contrato, garantido o contraditório e a ampla defesa.

9.3 - A escolha dos profissionais que prestarão os serviços caberá à empresa vencedora, resguardando-se ao município o direito de validar as contratações, bem como exigir a substituição dos profissionais, em nome da qualidade dos serviços.

9.4 - Por derradeiro, o controle dos horários de serviço dos profissionais que vierem atender o objeto do contrato será de exclusiva responsabilidade da contratada, bem como eventuais faltas dos prestadores de serviço da empresa vencedora deverão ser supridas com a substituição imediata dos mesmos, sem assunção de quaisquer encargos por parte do Município.

10 - DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

10.1 - O licitante classificado deverá apresentar os seguintes documentos de qualificação técnica:

I - Comprovação de experiência mínima de 12 (doze) meses de desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto deste termo. A comprovação poderá ser feita mediante apresentação de atestados, contratos, certificados ou relatórios técnicos.

II - Declaração de Responsabilidade pelo Nível de Desempenho, de que conhece as características, a complexidade, o volume dos serviços, que atende aos requisitos de desempenho e, ainda, que assume total responsabilidade por eventuais ônus decorrentes de danos e pela adoção de ações de correção para que atenda às condições previstas no edital e seus anexos.

III - Declaração de Disponibilidade de Equipe, emitida pela empresa licitante, de que possui equipe técnica qualificada, de acordo com as exigências do edital e seus anexos.

10.2 - A empresa adjudicatária deverá apresentar os seguintes documentos, quando da assinatura do contrato:

I - Comprovação de possuir em seu quadro permanente, os profissionais indicados na Declaração de Disponibilidade de Equipe (sub item 10.1 - III). A comprovação deverá ser feita por meio da apresentação da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), ou do Contrato Social (no caso do sócio da empresa), ou do Contrato de Trabalho, de cada um dos profissionais que prestará os serviços contratados.

II - Currículo de cada um dos profissionais que prestará os serviços contratados, contendo a



escolaridade, a qualificação técnica e a experiência profissional.

12 – DOS RECURSOS FINANCEIROS

12.1 - As despesas referentes aos serviços objeto do presente termo serão empenhadas nas seguintes dotações orçamentárias vigentes e subsequentes:

Secretaria	Dotações 2026
Secretaria Municipal de Educação – SME	2026/800
Secretaria Municipal de Educação – SME	2026/964
Secretaria Municipal de Educação – SME	2026/1013

13 – DAS OBRIGAÇÕES

13.1 - Das obrigações do Contratante

13.1.1 - Executar fielmente o contrato, de acordo com as cláusulas avençadas, respondendo pelas consequências de sua inexecução total ou parcial;

13.1.2 - Prestar à Contratada toda e qualquer informação, por esta solicitada, necessária a perfeita execução do objeto;

13.1.3 - Atestar nas notas fiscais/faturas o efetivo término da prestação de serviço do objeto do contrato;

13.1.4 - Efetuar o pagamento à Contratada no prazo avençado, após a entrega da nota fiscal no setor competente;

13.1.5 - Fiscalizar através da Secretaria competente a execução do contrato, com o direito de impugnar tudo o que estiver em desacordo com estas instruções e a boa técnica de execução;

13.1.6 - Aplicar penalidades à Contratada, quando for o caso;

13.1.7 - Notificar a Contratada, por escrito, da aplicação de qualquer sanção;

13.1.8 - Solicitar a substituição do profissional da Contratada que faltar ao serviço ou que não desempenhar suas atividades de acordo com o exigido.

13.2 - Das obrigações da Contratada

13.2.1 - Executar fielmente o contrato, de acordo com as cláusulas avençadas, respondendo pelas consequências de sua inexecução total ou parcial;



13.2.2 - Pagar todos os tributos que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre o material e a mão de obra;

13.2.3 - Manter, durante a execução do contrato, as mesmas condições de habilitação;

13.2.4 - Manter atualizados, junto ao Município, os dados cadastrais, com endereço completo, telefone e endereço de correio eletrônico (e-mail), dentre outras informações indispensáveis à comunicação entre a Contratada e o Contratante, de modo a viabilizar as convocações, intimações e notificações quando se fizerem necessárias;

13.2.5 - Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no quantitativo do objeto deste contrato, até o limite legal;

13.2.6 - Executar o objeto com boa qualidade, no preço, prazo e forma estipulados na proposta, no edital e seus anexos;

13.2.7 - Não subcontratar, ceder ou transferir a terceiros a execução do objeto, ainda que parcial, sendo nulo de pleno direito qualquer ato nesse sentido, além de constituir infração passível de penalidade, salvo em caso de autorização expressa do Contratante;

13.2.8 - Ser responsável pelos danos causados diretamente ao Contratante ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;

13.2.9 - Disponibilizar equipamentos, materiais e insumos em quantidade suficiente para os alunos.

13.2.10 - Responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão de obra empregada nos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e, por tudo mais que, como empregadora, deve satisfazer;

13.2.11 - Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do Contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do parágrafo único do artigo 48 da Lei nº 14.133/2021;

13.2.12 - Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante, garantindo-lhe o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do objeto;

13.2.13 - Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para



reabilitado da Previdência Social e para aprendiz;

13.2.14 - Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior;

13.2.15 - Comunicar ao fiscal do contrato, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal que se verifique na execução do objeto;

13.2.16 - Atuar no presente contrato em conformidade com a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais);

13.2.17 - Indicar, no ato da assinatura do contrato, 01 (um) preposto devidamente habilitado, com poderes para representá-la junto ao Contratante, em tudo o que se relacionar com o objeto do contrato. Deverá, ainda, informar o(s) número(s) de telefone, o endereço de correio eletrônico (e-mail) ou qualquer outro meio de comunicação que permita a agilidade no contato para o atendimento;

13.2.18 - Fornecer profissionais especializados, com qualificação comprovada nas áreas dos cursos/oficinas;

13.2.19 - Submeter à aprovação do Contratante a relação inicial de profissionais, cabendo ao Contratante:

- Validar currículos dos instrutores conforme demandas do projeto;
- Solicitar substituição imediata de profissionais que não atendam aos critérios técnicos ou éticos;

13.2.20 - Assegurar continuidade das atividades, sem prejuízo ao cronograma ou qualidade;

13.2.21 - Fornecer mensalmente ao Contratante: relatórios, planilhas, listas de presença, certificados e registros fotográficos das atividades.

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 Demais informações / esclarecimentos referentes ao objeto do presente certame, deverão ser solicitados diretamente no Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br, na forma e no prazo especificado no subitem 5.1 do Edital.